

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2018 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA.

Aos 16 dias do mês de Maio do ano de 2018 às 19hrs00min, no distrito de Paracará, Uruoca-CE, sob a presidência do vereador Evilaques Araújo da Silva e secretariado pelo primeiro secretário Marcelo ferreira Gomes ontando com a presença dos vereadores: Francisco das Chagas Pereira, Vicente Valdir Araújo, Hipólito Ferreira, Maria de Fátima, Ambrósio Carneiro, Antonio José e Joel Pereira. O presidente declara aberta a 3ª sessão ordinária cumprimentando à todos presentes. PEQUENO EXPEDIENTE:: O primeiro secretário inicia com a leitura da ata da sessão anterior que foi discutida, votada e aprovada por unanimidade. GRANDE EXPEDIENTE: O primeiro vereador a fazer o uso da tribuna foi o Hipólito Ferreira, começou saudando a todos os presentes e disse que foi a tribuna para falar novamente sobre uma medida emergencial nos trechos da região de Curral velho, disse que presenciou o descaso com as estradas e não podemos colocar a culpa no inverno, claro que o inverno ajuda a danificar as estradas, mas temos equipamentos para resolver. Porque vai que precise de alguém se deslocar em uma ambulância e o caminho estiver intrafegável. Carro pequeno e baixo não tem como passar. E disse que já estamos no final do inverno, e não viu nenhuma máquina para ajeitar as estradas. Disse que o papel dos vereadores era defender os direitos do povo. E encerrou. O segundo vereador inscrito foi o Joel Pereira, Começou saudando a todos, falou que ficou feliz com a participação da população do distrito nas sessões e disse que o que lhe trouxe a tribuna , falou sobre as estradas, disse que poderia ser consertada com mão de obra, assim dando empregos a população que precisa, porque acha cedo colocar máquinas. disse que desde que entrou não deixou de cobrar e de trazer requerimentos e projetos, porque ele é empregado do povo, disse ele. E não é empregado de prefeito ou de presidente, e nem de outros vereadores, é empregado pelo povo. Aonde ele anda é para ajudar a população, e disse que não se importa de quando falam dele. Disse que foi até Uruoca e viu uma situação muito precária, em relação a uma cidadã. Uma moça com deficiência especial e a família pediu ajuda, para leva-la até um especialista, e queria pedir o presidente para que pedisse a assistência social para ver isso com bons olhos. Agradeceu. A vereadora fátima pediu aparte e explicou, que na quarta feira trará uma posição a respeito. O vereador retomou e disse que o que vê é que alguns vereadores só vem falar que está tudo bem, até o prefeito sabe que não está, precisamos tentar resolver, e os vereadores têm que trazer os problemas para defender a população e não só defender a administração. Disse que tem vereador que tem medo num sei de quem, e disse que não tem medo de nada. E falou que quer é defender o povo, porque foi escolhido por eles, disse que não depende de líder político e não dá satisfação a nenhum líder político, e faz o trabalho as suas custas, e só dá satisfação aos seus eleitores que votaram nele e encerrou. O próximo vereador a fazer o uso da tribuna foi o Vicente valdir arújo. Começou saudando a todos. Falou sobre o que o vereador falou sobre as estradas e disse que as máquinas não iriam resolver rapidamente porque são 600km do município, e temos que olhar para um todo. E disse que como o outro vereador, não está para defender niguém, está para falar a verdade. E disse que tomou a liberdade e foi até o setor de licitações para pegar uma cópia dos caixões licitados, solicitados pelo vereador Marcelo. O vereador Marcelo pediu a fala, e disse que sua solicitação foi feita para que algum representante da secretaria da ação social para explicar como funciona os benefícios eventuais, e não se estende só em caixões. O vereador Vicente Valdir retorna e disse que pegou as cópias não só das licitações dos caixões mas do KIT. O vereadpor Hipólito pediu a fala e falou que quando solicitou sobre as estradas, não falou das estradas todas, e sim de alguns trechos mais críticos que tem que ser recuperadas

rapidamente. O vereador Vicente Valdir, retorna e finaliza. O próximo vereador a usar a tribuna, é a Maria de Fátima. Começou saudando a todos. E parabenizou as escolas que foram premiadas como escola NOTA 10, e disse que ficam muito felizes, porque conhecem as escolas e sabem que são capazes e comprometidas com os estudos. E ela disse que fica triste quando alguns vereadores enfatizam que são defensores do povo, sendo que, ela também é, e são procurados do mesmo jeito que eles. Disse que está lá para reivindicar e zelar pelos patrimônios públicos e pelos interesses do povo. E disse que não sabe se é por emoção que alguns vereadores falam sobre ter medo, disse que se ela tivesse medo ela não era vereadora. Disse que o vereador Joel disse que não tem chefe político e nem prefeito, mas ela fala que tem e que gosta do prefeito e de sua boa administração e sabe que tem falhas assim como todo município. Disse que achou interessante a ideia do Joel em relação ao trabalho manual e finalizou. O próximo vereador é o Francisco das Chagas, começou saudando a todos. Começou falando sobre as estradas, e disse que trazer máquinas em um período invernososo não tem fundamento, e achou muito boa a ideia do vereador Joel, em relação a mão de obra para trazer empregos para a população. Disse que tem medo e muito, mas dos maus pensamentos e mau fazeres, mas na hora de falar a verdade, ele não tem. Disse que tem um chefe político, disse que é preciso recorrer à ele, para lhe ajudar, porque não pode fazer tudo sozinho. Parabenizou a comunidade de Paracuá pelo prêmio nota 10 e encerrou. O vereador Marcelo falou sobre o kit funerário que foi trazido pelo vereador Valdir, e disse que já está na 6ª ou 7ª sessão que vem pedindo para que alguém venha falar sobre esses benefícios. Entendeu o porque de alguém não ter ido nessa sessão por conta que era no distrito. E encerrou. O presidente começa com as justificativas finais, e fala sobre as estradas. O vereador Hipólito pediu a parte e disse que o presidente fosse usar a tribuna e disse que ele cumprisse o rengimento. O presidente pede para ele se acalmar e disse que ele é assim como os outros vereadores.. E nada mais ver e nem o que tratar. declaro encerrada a sessão ordinária, da qual lavrei a presente ATA, que depois de lida, e achada nos conformes será por todas devidamente assinada